

Teste — Organizador 2: do pós-guerra à democracia (1945-1986)

12.º Ano

História A

10 questões

20 valores

3 páginas

Instruções: responde a todas as questões, com **identificação** e **justificação**. As datas são parte da resposta: indica sempre o ano (e o mês, quando a questão o exigir). Distingue contexto internacional de política interna portuguesa — este organizador vive dessa relação. Duração: 90 minutos.

Grupo I — O mundo bipolar e as democracias (10 valores)

1. (2 valores) *1945*. (a) Refere duas decisões das conferências de Ialta e Potsdam. (b) Indica um órgão da ONU e explica o efeito do direito de veto. (c) Por que razão a ONU não conseguiu garantir a paz durante a Guerra Fria?

2. (2 valores) *A rutura de 1947*. (a) Distingue a doutrina Truman do Plano Marshall. (b) Indica os dois blocos militares e os respetivos anos de criação. (c) Explica por que razão o conflito se chamou «guerra fria».

3. (2 valores) *Descolonização*. (a) Refere o significado de 1947, 1955 e 1960 para a descolonização. (b) Explica uma consequência da descolonização para a ordem mundial (política ou económica).

4. (2 valores) *Estado-providência*. (a) Indica o relatório de 1942 e o serviço criado em 1948 que estão na origem do modelo britânico. (b) Refere dois domínios em que o Estado passou a garantir direitos sociais. (c) Explica um limite deste modelo nos anos 70.

5. (2 valores) *Sociedade de consumo e contestação*. (a) Refere três marcas da sociedade de consumo dos «trinta gloriosos». (b) Explica de que modo a crise petrolífera de 1973 pôs fim a esse ciclo.

Grupo II — Portugal de 1945 a 1986 (10 valores)

6. (2 valores) *Sobrevivência do Estado Novo*. (a) Indica o que foi criado em 1945 e em que organizações internacionais o regime entrou em 1949 e 1955. (b) Explica como essa integração serviu o regime. (c) Refere uma consequência da campanha de Humberto Delgado (1958).

7. (2 valores) *Guerra Colonial*. (a) Indica as três frentes e os anos em que começaram. (b) Explica duas razões pelas quais a guerra não podia ser vencida militarmente. (c) Refere um custo da guerra para a sociedade portuguesa.

8. (2 valores) *Marcelismo*. (a) Explica a expressão «evolução na continuidade». (b) Indica duas reformas e duas continuidades do período. (c) Refere o significado do Congresso de Aveiro (1973) e do golpe das Caldas (março de 1974).

9. (2 valores) *1974-1975*. (a) Indica o programa do MFA e explica o seu significado. (b) Refere duas medidas do PREC e o acontecimento que o encerrou. (c) Distingue o que aconteceu em 1974 e em 1975 na descolonização portuguesa.

10. (2 valores) *Desenvolvimento escrito (6 a 8 linhas)*. «O 25 de Abril foi uma rutura política com continuidades sociais.» Concordas? Mobiliza duas ruturas e duas continuidades, com datas ou instituições concretas.

Espaço de rascunho

Soluções — Teste do Organizador 2

- (a) Ialta (fevereiro de 1945): zonas de ocupação e futuro das Nações Unidas; Potsdam (julho-agosto): divisão da Alemanha, fronteiras da Polónia e administração das zonas. (b) Conselho de Segurança, com cinco membros permanentes e **veto**: qualquer uma das potências pode bloquear uma decisão. (c) Porque a organização foi desenhada para o acordo entre grandes potências e a Guerra Fria transformou esse acordo em bloqueio permanente — a ONU refletia a correlação de forças de 1945.
- (a) Truman (1947) = doutrina de **contenção política e militar** do comunismo; Marshall (1947) = **ajuda económica** à reconstrução europeia. (b) **NATO** (1949) e **Pacto de Varsóvia** (1955). (c) Porque nunca houve confronto direto entre EUA e URSS: o conflito fez-se por dissuasão nuclear, propaganda, espionagem, corrida tecnológica e guerras por procuração (Coreia, Vietname).
- (a) **1947** independência da Índia; **1955** Conferência de Bandung (afirmação Ásia-África e não-alinhamento); **1960** «ano africano» — 17 novos Estados e resolução da ONU sobre a autonomia dos povos. (b) Política: multiplicação de Estados soberanos e alteração da Assembleia Geral da ONU; económica: novos países produtores de matérias-primas e dependência face aos antigos colonizadores (neocolonialismo).
- (a) Relatório **Beveridge** (1942) e **Serviço Nacional de Saúde** britânico (1948). (b) Saúde, educação, segurança social e habitação — garantia de um mínimo social e regulação da economia. (c) Com a crise de 1973 e o desemprego, o financiamento tornou-se insustentável: o Estado social passou a ser acusado de custar demasiado e as políticas neoliberais reduziram a sua expansão.
- (a) Produção em massa de automóveis e eletrodomésticos, televisão, férias pagas, crédito ao consumo, publicidade e grandes superfícies. (b) O aumento do preço do petróleo provocou inflação com estagnação (*estagflação*), desemprego e fim do ciclo de crescimento — abrindo caminho às políticas neoliberais dos anos 80.
- (a) **1945**: criação da PIDE; **1949**: NATO; **1955**: ONU. (b) A pertença a essas organizações foi legitimada pelo anticomunismo: o regime apresentava-se como aliado fiável do Ocidente e evitava a pressão democrática, mantendo censura, partido único e polícia política. (c) A campanha de Delgado mostrou que a oposição podia mobilizar multidões, obrigou o regime a manipular os resultados e tornou evidente a natureza não democrática das eleições.
- (a) **Angola (1961)**, **Guiné (1963)** e **Moçambique (1964)**. (b) Os movimentos de libertação controlavam vastas áreas rurais e tinham apoio externo; Portugal dispersava efetivos por três frentes e territórios imensos, sem meios para ocupar permanentemente o terreno. (c) Mais de cem mil homens mobilizados, mortos (entre oito e nove mil, segundo as estimativas), despesa que absorvia parte decisiva do orçamento, emigração e isolamento internacional.
- (a) Mudar sem transformar: reformas económicas e sociais limitadas, mantendo o essencial do regime (censura, partido único, guerra). (b) Reformas: abertura parcial da imprensa em 1968-69, reforma do ensino (Veiga Simão, 1973), estatutos laborais. Continuidades: censura, PIDE/DGS, guerra colonial, eleições não livres. (c) **Aveiro (1973)** mostrou o bloqueio da ala dura às reformas; o **golpe das Caldas (março de 1974)** falhou e revelou a fratura militar que o MFA iria aproveitar.
- (a) «Democratizar, descolonizar, desenvolver»: ligava o fim da ditadura, o fim da guerra e a modernização — três objetivos que explicam a radicalização seguinte, porque não eram compatíveis em todos os pontos. (b) Nacionalizações da banca e da grande indústria, reforma agrária no Sul, controlo operário e poder local; o PREC encerra com o **25 de novembro de 1975**. (c) Em 1974 a independência da Guiné-Bissau é reconhecida; em 1975 nascem Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, Angola torna-se independente em novembro e Timor-Leste é invadido em dezembro.
- Resposta esperada: **ruturas** — fim do regime e da censura (1974), independências (1974-75), Constituição de 1976, revisão de 1982 com fim do Conselho da Revolução, adesão às CE (1986). **Continuidades** — estruturas económicas com forte peso do Estado, emigração e dependência externa, analfabetismo e desigualdades regionais, hábitos de subordinação na administração e no trabalho. Aceita-se a tese oposta (rutura profunda) desde que apresente duas ruturas e reconheça limites; a posição mais defensável é a da rutura política com continuidades sociais.

Se erraste, revê

Questão	Conteúdo a rever	Recurso
1 e 2	Ialta, Potsdam, ONU, Truman, Marshall e blocos	Ficha 8 · Resumo 2, secções 1 e 2
3	Índia, Bandung e «ano africano»	Ficha 8 · Resumo 2, secção 2
4 e 5	Estado-providência, consumo e crise de 1973	Ficha 9 · Resumo 2, secção 3
6	PIDE, NATO, ONU, Delgado	Ficha 10 · Resumo 2, secção 4 · Deck 25
7 e 8	Guerra Colonial, marcelismo, Aveiro e Caldas	Ficha 11 · Resumo 2, secção 5
9 e 10	25 de Abril, PREC, descolonização e consolidação	Fichas 12 e 13 · AF 19 e 20

Erros mais frequentes nesta prova

- Confundir Plano Marshall (economia) com doutrina Truman (contenção).
- Datar a NATO com a adesão europeia: Portugal é membro desde **1949**.
- Trocar 11 de março de 1975 (golpe falhado) com 25 de novembro de 1975 (fim do PREC).
- Datar todas as independências em 1974: só a Guiné-Bissau é de 1974.
- Confundir 1982 (fim do Conselho da Revolução) com 1989 (reprivatizações).

Critérios de correção: 1 valor pela identificação correta dos elementos pedidos; 1 valor pela explicação/justificação. Na questão 8, o 2.º valor exige uma reforma e uma continuidade; na questão 10, até 1 valor pela estrutura e 1 valor pela evidência datada.